

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DOCENTE EM UMA ESCOLA RURAL DO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ/PA

ENVIRONMENTAL EDUCATION IN TEACHER TRAINING IN A RURAL SCHOOL OF THE MARAJÓ ARCHIPELAGO

LA EDUCACIÓN AMBIENTAL EN LA FORMACIÓN DOCENTE EN UNA ESCUELA RURAL DEL ARCHIPIÉLAGO DE MARAJÓ/PA

Benedita do Socorro Moura da Silva¹

Laila Rover Santana²

Mariele dos Santos Araújo³

Resumo

Em uma escola do campo, além de conhecimentos científicos, também se usa os saberes populares, valorizando as pessoas e os conhecimentos que foram adquiridos ao longo de muitos anos pelos povos que lá habitam. A pesquisa tem como objetivo geral compreender como a Educação Ambiental está presente na formação dos docentes da educação do campo, em uma escola rural localizada no Arquipélago do Marajó. A metodologia consistiu na aplicação de questionários aos docentes, com perguntas abertas e fechadas, que buscavam analisar a formação acadêmica e a aplicabilidade da educação ambiental em suas aulas. A pesquisa evidenciou que nem todos os professores tiveram em seu currículo formativo a presença da dimensão ambiental, no entanto essa lacuna não deixou de fora das aulas o ensino voltado para os cuidados com o meio ambiente e as práticas de educação ambiental. Outro resultado observado foi a carência de formação continuada ofertada pela escola aos docentes e à comunidade, a respeito de temas voltados à preservação do meio ambiente. Os resultados reforçam a importância da educação ambiental na formação dos docentes que lecionam nas escolas do campo.

Palavras-chave: sensibilização; meio ambiente; educação no campo.

Abstract

In a rural school, in addition to scientific knowledge, popular knowledge is also used, valuing the people and the knowledge acquired over many years by those who live there. The objective of this paper is to gain insight into the way environmental education is integrated into the training of rural education teachers in a rural school located in the Marajó Archipelago. The methodology consisted of questionnaires to the teachers, with objective and discursive questions aimed at analyzing their academic training and the applicability of environmental education in their classes. The research showed that not all teachers had the presence of the environmental dimension in their training curriculum, however, this discrepancy did not extend to the teaching of environmental care or the implementation of environmental education practices. Another finding was the lack of ongoing training provided by the educational institution to teachers and the local community on environmental issues. The findings reinforce the importance of environmental education in the training of teachers in rural schools.

Keywords: sensitization; environment; rural education.

Resumen

En una escuela del campo, además de conocimientos científicos, también se usa los conocimientos populares, valorando las personas y los conocimientos que fueron alcanzados a lo largo de muchos años por los pueblos que

¹Graduanda em Licenciatura em Educação do Campo, Instituto Federal do Pará (IFPA) - Campus Breves. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3271-1311>. E-mail: beneditamourasilva22@gmail.com

²Mestre em Engenharia Civil, Docente EBTT, Instituto Federal do Pará (IFPA) - Campus Breves. Breves, Pará, Brasil, Rua Antônio Fulgêncio da Silva, s/n - Parque Universitário - CEP: 68.800-000. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1824-6976>. E-mail: laila.santana@ifpa.edu.br

³Engenheira Agrônoma, Universidade Federal Rural da Amazonia (UFRA). Belém, Pará, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2819-1764>. E-mail: mariele.msa@gmail.com.

allá viven. La investigación tiene por objetivo general comprender cómo la Educación Ambiental está presente en la formación de los docentes de la educación del campo, en una escuela rural ubicada en el Archipiélago de Marajó. La metodología consistió en la aplicación de cuestionarios a los docentes, con preguntas abiertas y cerradas, que buscaban analizar la formación académica y la aplicabilidad de la educación ambiental en sus clases. La investigación evidenció que no todos los profesores tuvieron en sus currículos formativos la presencia de la dimensión ambiental, pero ese hueco no excluyó de las clases la enseñanza que se direcciona a los cuidados con el medioambiente y las prácticas de educación ambiental. Otro resultado observado fue la carencia de formación continua ofrecida por la escuela a los docentes y a la comunidad, con relación a temas que se dirigen a la preservación del medioambiente. Los resultados refuerzan la importancia de la educación ambiental en la formación de los docentes que imparten clases en escuelas del campo.

Palabras clave: sensibilización; medioambiente; educación en el campo.

1 Introdução

A educação ambiental (EA) é uma ferramenta essencial para trazer qualidade de vida para toda a população, seja para quem mora na cidade ou no campo, uma vez que ela busca sensibilizar ambientalmente a sociedade para os problemas que causam alterações adversas no meio ambiente e, por sua vez, podem afetar a saúde e o bem-estar da população (Monteiro, 2020; Soares *et al.*, 2020).

A educação ambiental é um processo que, teoricamente, consiste em proporcionar uma compreensão de forma crítica para desenvolver atitudes, como uma posição consciente e participativa, em que os valores que são dados se relacionam com a conservação dos recursos naturais, para poder dar uma melhor qualidade de vida para todos (Brancaleone, 2016).

Diante das muitas problemáticas ambientais, o Governo Brasileiro sancionou a Lei n.º 9.795 (Brasil, 1999), que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Segundo essa normativa legal, a Educação ambiental deve estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo, seja em caráter formal ou informal. No âmbito estadual, o Governo do Estado do Pará incluiu o componente curricular de Educação Ambiental na matriz curricular da rede estadual de ensino por meio da Lei n.º 9.981/2023, que instituiu a Política de Educação Formal para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima (Pará, 2023).

A importância dos recursos naturais é indispensável para a existência da humanidade, e traçar estratégias e medidas para que esses recursos sejam preservados e usados de modo adequado é de extrema relevância (Rocha; Malysz, 2017). A crescente crise ambiental vivenciada e debatida mundialmente coloca a Educação Ambiental como uma ferramenta mediadora da relação sociedade x natureza, a fim de tornar o planeta mais sustentável, sendo a condição básica para alterar um quadro crítico, perturbador e desordenado, com intensa degradação socioambiental (Brancaleone, 2016; Morales, 2004).

A educação ambiental tem como possibilidade a formação de crianças e adolescentes, bem como pessoas adultas, visando valorizar e preservar a natureza, para que dessa forma se

possa prevenir a forma de como se pode preservar e educar, direcionada à educação ambiental. (Lanfredi, 2002).

Acredita-se que, quando trabalhada desde a infância, a Educação ambiental proporciona uma conscientização mais eficiente, uma vez que as crianças são mais fáceis de sensibilizar sobre as questões ambientais do que os adultos (Medeiros *et al.*, 2011). Na escola, a EA deve ter como objetivos a sensibilização, a busca de mudança comportamental, a formação de cidadãos mais atuantes, e o professor deve ser o principal agente promotor da educação ambiental (Tolfo, 2019).

Em uma escola do campo, além dos conhecimentos científicos, também se usam os saberes populares, valorizando as pessoas e os conhecimentos que foram adquiridos ao longo de muitos anos pelas comunidades residentes no local. Trabalhar a inter-relação entre a educação do campo e a EA é relevante, uma vez que a última busca a mudança de comportamento do povo do campo, a fim de conciliar a sobrevivência na zona rural e a preservação do meio ambiente para as presentes e futuras gerações (Schlegelmilch, 1996).

Diante das mais variadas formas de exploração do meio ambiente, é de suma importância que uma escola tenha a visão da necessidade da preservação ambiental no planeta como um todo (Guerreiro, 1994). Nesse contexto, percebe-se a importância da EA na escola do campo, visto que é um instrumento de modificação cultural por meio da inserção no ambiente escolar de conceitos que evidenciam o cuidado com o meio ambiente e seus recursos naturais (Fernandes; Rocha, 2017).

Na zona rural, a formação básica e a formação continuada são deficitárias nos sistemas de ensino do Arquipélago do Marajó e, quando se trata da preservação do meio ambiente, percebe-se que a população que vive no campo ainda precisa de uma sensibilização ambiental mais eficiente. Assim, é necessário que as escolas do campo tenham profissionais qualificados e que incluam em suas aulas teóricas e práticas a dimensão ambiental, a fim de educar a população sobre as consequências negativas de suas práticas predatórias sobre o meio ambiente.

Localizada no Arquipélago do Marajó, na zona rural do município de Portel, a comunidade Santo Ezequiel Moreno enfrenta algumas dessas práticas que degradam o meio ambiente, como a disposição inadequada dos resíduos sólidos, o lançamento de efluentes domésticos nos rios que circundam a comunidade — devido à falta de saneamento básico — e o desmatamento para preparo de áreas de roças. Nesse contexto, é necessário que a população seja educada ambientalmente, para que os problemas ambientais existentes na comunidade possam ser solucionados e, para isso, as escolas têm um papel fundamental na conscientização dos moradores da região.

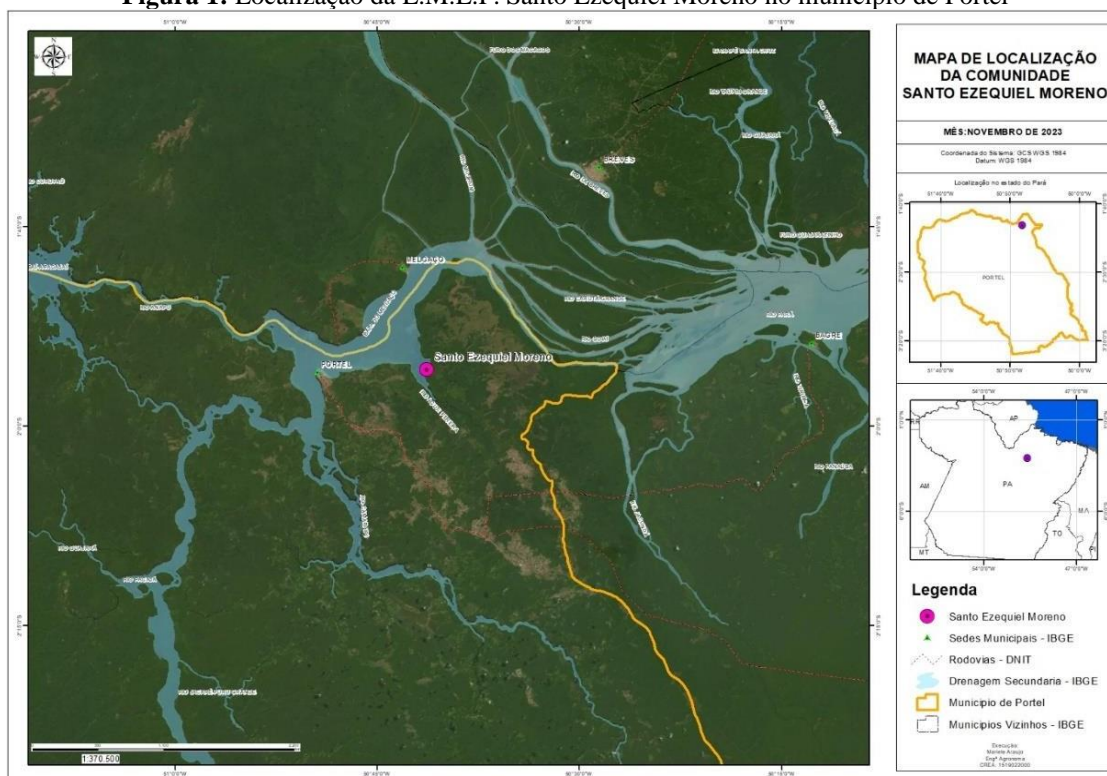
Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo geral compreender como a educação ambiental está presente na formação dos docentes da educação do campo, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Ezequiel Moreno, localizada na comunidade Santo Ezequiel Moreno, no município de Portel, no estado do Pará.

2 Metodologia

2.1 Área de estudo

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental (E.M.E.F.) Santo Ezequiel Moreno (Figura 1), localizada no município de Portel, no Arquipélago do Marajó, no estado do Pará.

Figura 1: Localização da E.M.E.F. Santo Ezequiel Moreno no município de Portel



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Essa escola é anexa à Escola Municipal de Ensino Fundamental Ezídio Marciel, que compõe o quadro das escolas que atendem a educação ribeirinha no rio Acutipereira, na zona rural do município de Portel/PA (Figura 2).

Figura 2: Entrada da E.M.E.F. Santo Ezequiel Moreno



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A escola oferta os ensinamentos da educação infantil, de 1º a 5º ano, e fundamental, de 6º a 9º ano, nos turnos matutino e vespertino, e no período noturno é ofertado o curso da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ao todo, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Ezequiel Moreno possui 86 alunos ativos e conta com seis professores no corpo docente.

2.2 Metodologia

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi a aplicação de questionários aos seis docentes que compõem o quadro da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Ezequiel Moreno. Foram elaboradas 14 perguntas, sendo seis abertas e oito fechadas (Apêndice), as quais buscaram obter informações sobre a formação do educador, o conhecimento sobre a temática ambiental e a aplicabilidade da educação ambiental em suas aulas.

Os questionários foram aplicados por meio da plataforma *Google Forms*, onde as perguntas foram inseridas e um *link* de acesso encaminhado via *e-mail* aos entrevistados. Importante salientar que foi inserido na plataforma o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), o qual deveria ser lido e consentido pelo docente antes da primeira pergunta do questionário.

3 Resultados e discussões

Com base nos resultados dos questionários, foi possível analisar o perfil dos professores que trabalham na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Ezequiel Moreno, na zona

rural do município de Portel. Vale ressaltar que todos os seis participantes da pesquisa concordaram e assinaram o TCLE.

As três primeiras perguntas do questionário buscaram obter informação sobre a formação do docente, o tempo de formação e as disciplinas ministradas na escola (Quadro 1).

Quadro 1: Dados dos entrevistados sobre formação, tempo de formação e disciplina(s) ministradas

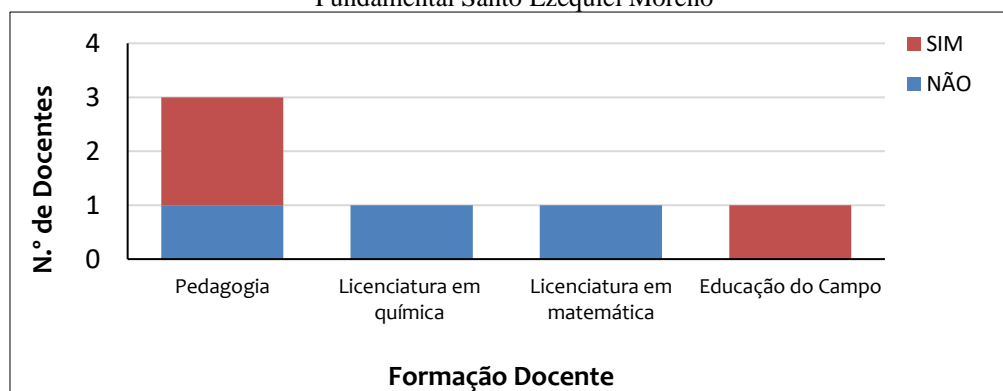
1. Qual sua formação?	2. A quanto tempo você está formado?	3. Qual(is) disciplina(s) você leciona na escola?
Pedagogia	Mais de 5 anos	Língua portuguesa
Pedagogia	Mais de 5 anos	Educação básica I (geral) e Educação física
Licenciatura em Química	Mais de 5 anos	Geografia, história e Arte
Pedagogia	3 a 5 anos	Educação básica I
Licenciatura em Matemática	1 a 3 anos	Matemática
Licenciatura em Educação do Campo	Mais de 5 anos	Educação Geral

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

As respostas obtidas mostraram que dos seis professores atuantes na escola, três possuem formação em Pedagogia, um em licenciatura em Matemática, um em licenciatura em Química e um em licenciatura em Educação do Campo. Por meio dos dados do Quadro 1, nota-se que as disciplinas ministradas pelos docentes fazem parte da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Quanto ao tempo de formação do docente, quatro professores estão formados a mais de cinco anos. Acredita-se que, a cada ano que passa, o professor formado e atuante em uma escola do campo adquire maturidade profissional e alcança níveis mais elevados diante dos temas relacionados à preservação do meio ambiente (Caldart, 2008).

As perguntas quatro e cinco buscaram identificar a presença da temática ambiental durante a formação dos docentes entrevistados. Dos seis professores, dois da Pedagogia e o docente licenciado em Educação do Campo, informaram que tiveram a temática ambiental inserida nos componentes curriculares da sua formação acadêmica (Figura 3).

Figura 3: Inserção da temática ambiental na formação dos docentes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Ezequiel Moreno



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

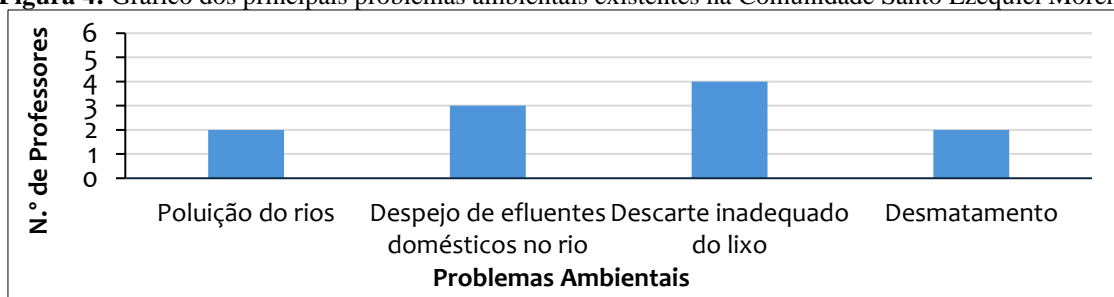
Quando questionados em quais componentes curriculares houve a presença de temas relacionados ao meio ambiente, os professores da área da Pedagogia informaram que a abordagem foi interdisciplinar, por meio da leitura de diversos textos em sala. Já o professor da área da Educação do Campo respondeu que durante a sua formação docente a temática ambiental foi apresentada nos componentes curriculares de “Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável” e “Sistemas de Produção Familiar e Ecossistemas”. Conforme apresentado na Figura 3, os professores licenciados em química e matemática não tiveram a temática ambiental em seus currículos formativos, evidenciando a necessidade da formação continuada para esses docentes acerca desse tema.

Ao serem indagados sobre a participação em projetos de educação ambiental e em palestras sobre a temática durante a sua trajetória acadêmica, três professores informaram que não participaram e três que participaram. Notou-se que os docentes que tiveram as respostas negativas para essas perguntas são os mesmos que não tiveram a temática ambiental inserida em sua formação docente.

Quanto ao entendimento do docente sobre o que era Educação Ambiental, observou-se que quatro das seis respostas estavam com textos copiados de *sites* da internet. Por isso, optou-se por retirar esses resultados da pesquisa. Esse fato evidenciou a necessidade da formação continuada dos docentes da escola do campo, a fim de atualizar os conhecimentos adquiridos ao longo da trajetória acadêmica, bem como manter o docente informado sobre as principais questões ambientais em discussão na atualidade.

Sobre a inserção da temática ambiental em suas disciplinas, todos os docentes entrevistados afirmaram que abordam questões ambientais durante suas aulas. De acordo com os resultados obtidos, os temas mais utilizados para a educação ambiental dentro de sala de aula na E.M.E.F. Santo Ezequiel Moreno são: a reciclagem e a coleta de lixo. Esses temas refletem os principais problemas ambientais apontados pelos docentes na comunidade onde a escola está localizada (Figura 4).

Figura 4: Gráfico dos principais problemas ambientais existentes na Comunidade Santo Ezequiel Moreno



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

É importante destacar que, apesar de 50% dos professores entrevistados afirmarem não terem tido a temática ambiental em seus componentes curriculares, todos abordam a preocupação com o meio ambiente em suas disciplinas, realizando a educação ambiental no ensino formal, conforme preconizado na Lei n.º 9.795/1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental. A presença de problemas ambientais na comunidade rural Santo Ezequiel pode ser um fator que contribui para que os docentes busquem sensibilizar os alunos e assim repassar o conhecimento para dentro das casas da comunidade.

As últimas perguntas do questionário abordavam sobre a realização de palestras, oficinas e minicursos voltados para a educação ambiental ofertados para os professores da escola e para a comunidade. Com relação a oferta para os docentes, dois entrevistados informaram que a escola não oferece palestras/cursos que promovam a qualificação e a formação continuada dos professores, enquanto os demais afirmaram que ao menos uma vez ao ano essa oferta acontece. Para a comunidade, apenas um docente relatou não haver oferta de palestra/curso, enquanto os demais informaram que a escola oferece de 1 a 2 vezes ao ano palestras, oficinas e cursos de educação ambiental. De acordo com Mora *et al.* (2020), a formação continuada para os educadores que trabalham nas escolas do campo é essencial para atender às necessidades de uma educação inclusiva e de qualidade, contribuindo para o crescimento pessoal do docente.

É importante salientar a importância da abordagem da temática ambiental na educação do campo, uma vez que a população rural depende do meio ambiente para a sua subsistência, e saber como proteger e conservar os recursos ambientais é essencial para assegurar o bem-estar e qualidade de vida no campo (Costa-Pinto; Jesus, 2024). Nesse contexto, é importante que todos os docentes da escola do campo possam abordar as questões ambientais em suas disciplinas e práticas escolares, a fim de repassar conhecimento e informação aos educandos do campo sobre a importância de proteger o meio ambiente.

4 Conclusão

O processo formativo do ser humano durante sua trajetória acadêmica é de suma importância para que a escola venha ser protagonista na formação dos educandos, pois o ambiente escolar é o espaço que proporciona a mudança no comportamento, tanto da sua comunidade interna quanto da comunidade ao seu redor.

Esta pesquisa buscou compreender como a educação ambiental está presente na formação dos docentes da escola do campo E.M.E.F. Santo Ezequiel Moreno, mostrando que a maioria dos docentes tiveram em sua formação algum componente curricular ou trabalharam

a temática ambiental de maneira interdisciplinar. Nota-se também que mesmo os professores que não tiveram algum tipo de tema relacionado aos conteúdos formais da EA durante sua trajetória acadêmica, adquiriram conhecimento ao longo da docência, buscando incluir em suas aulas conteúdos sobre a importância da preservação e do cuidado com o meio ambiente. Essa inclusão e preocupação dos docentes em desenvolver a EA está associada aos problemas ambientais existentes na comunidade onde a escola está localizada.

A oferta de formação continuada em educação ambiental para esses profissionais ainda é carente, pois acontecem cursos formativos de forma reduzida, observando que há necessidade de uma formação continuada mais presente e mais contundente relacionada a temática ambiental.

Os resultados evidenciam a importância do eixo ambiental na formação dos docentes que lecionam nas escolas do campo, uma vez que as áreas rurais ainda enfrentam diversos problemas relacionados a preservação do meio ambiente e a EA é uma ferramenta essencial para a mudança de cenário. Sugere-se como trabalhos futuros verificar a eficiência das práticas educacionais de EA desenvolvidas na E.M.E.F. Santo Ezequiel Moreno, a fim de identificar o nível sensibilização ambiental alcançados pelos docentes da educação do campo.

Referências

BRANCALIONE, L. Educação ambiental: refletindo sobre aspectos históricos, legais e sua importância no contexto social. **Revista de Educação do IDEAU**, Rio Grande do Sul, v. 11, n. 23, p. 1-12, 2016. Disponível em: https://www.getulio.ideau.com.br/wp-content/files_mf/9cb729b2a1f2a4096be7bf5303d7b819358_1.pdf. Acesso em: 07 fev. 2024.

BRASIL. Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, v. 135, n. 79, p. 1, 28 abr. 1999. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=9795&ano=1999&ato=b90QTQE9keNpWTc45>. Acesso em: 07 jan. 2024.

CALDART, R. S. Sobre Educação do Campo. **Educação do Campo: campo- políticas públicas – educação**, Brasília: Incra-MDA, 2008, p. 67-86. Disponível em: https://educanp.weebly.com/uploads/1/3/9/9/13997768/por_uma_educacao_do_campo.pdf. Acesso em: 07 jan. 2024.

COSTA-PINTO, A. B.; JESUS, E. P. Educação Ambiental nas escolas públicas do campo: análise do projeto político pedagógico nas escolas do campo na Comunidade de Vera Cruz, Porto Seguro (BA). **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, Bahia, v. 19, n. 2, p. 210-230, 2024. DOI: doi.org/10.34024/revbea.2024.v9.15452. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/15452?articlesBySimilarityPage=2>. Acesso em: 07 jan. 2024.

FERNANDES, P. R.; ROCHA, P. C. Coleta seletiva e escolas municipais: uma parceria possível através da Educação Ambiental. **Revista EA**, v. 12, n. 87, jun.-ago. 2024. Disponível em: <https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=3055>. Acesso em: 07 jan. 2024.

GUERREIRO, E. P.; ABRAHÃO, A. M. **Educação Ambiental e Cidadania**: um programa de Ensino para a Amazônia. Belém: Secretaria de Estado de Educação/Diretoria de Ensino, 1994. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistamargens/article/download/2774/2905>. Acesso em: 07 jan. 2024.

LANFREDI, G. F. **Política ambiental** – Busca da efetividade de seus instrumentos. 3. Ed. São Paulo: Quartier Latin, 2002.

MONTEIRO, A. R. Educação ambiental: um itinerário para a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida nas cidades. **Revista de Direito da Cidade**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 830-850, 2020. DOI: 10.12957/rdc.2020.42078. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/rdc/article/view/42078>. Acesso em: 07 jan. 2024.

MORA, E.; GOMES, P.; BARBADO, N. Um estudo sobre a relação entre a Educação Ambiental e a Educação do Campo. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 10, p. e9319109384, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i10.9384. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9384>. Acesso em: 07 jan. 2024.

MORALES, A. G. Educação Ambiental em Busca de uma Sociedade Sustentável. **Amigos da natureza**, 2004. Disponível em: www.amigosdanatureza.org.br. Acesso em: 11 fev. 2024.

PARÁ. Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade. **Lei n.º 9.981, de 6 de julho de 2023**. Institui a Política de Educação Formal para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima, vinculada à Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), e revoga a Lei Estadual no 5.600, de 15 de junho de 1990, que dispõe sobre a promoção da educação ambiental em todos os níveis, de acordo com o art. 225, inciso IV da Constituição Estadual do Pará. Belém: Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade, 2023. Disponível em: <https://www.semas.pa.gov.br/legislacao/files/pdf/322681.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2024.

ROCHA, A. P. A.; MALYSZ, S. T. A educação ambiental como uma política pública necessária para as áreas rurais: o direito ao saneamento básico. *In*: ENDER –ENCONTRO INTERDISCIPLINAR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, 1., 2017, Campo Mourão. **Anais [...]**. Campo Mourão: UNESPAR, 2017. Disponível em: http://anais.unespar.edu.br/ender_semage/index.php?id=politicas-publicas. Acesso em: 07 fev. 2024

SCHLEGELMILCH, B. B; BOHLEN, G. M; DIAMANTOPOULOS, A. The link between green purchasing decisions and measures of environmental consciousness. **European Journal of Marketing**, v. 30, n. 5, p. 35-55, 1996. DOI: doi.org/10.1108/03090569610118740. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/The-link-between-green-purchasing-decisions-and-of-Schlegelmilch-Bohlen/14d4dd501c92dff923556ec38d66b9eff76e8d85>. Acesso em: 07 Feb. 2024.

SOARES, D. G.; SILVA, F. P.; COSTA, H. N. A importância da educação ambiental na

escola: reciclar para preservar no Brasil. **DELOS: Desarrollo Local Sostenible**, [S. l.], v. 13, n. 37, 2022. Disponível em: <https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/684>. Acesso em: 07 fev. 2024.

TOLFO, E. F. Educação ambiental na formação docente: metodologias para uma prática interdisciplinar. **Revista Brasileira de Ensino e Ciência e Tecnologia**, v. 14, n. 2, 2021. DOI: [dx.doi.org/10.3895/rbect.v14n2.13972](https://doi.org/10.3895/rbect.v14n2.13972). Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/13972>. Acesso em: 07 fev. 2024.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- 1) Qual a sua formação?
- 2) Quanto tempo está formado?
 - () Menos de 1 ano
 - () 1 a 3 anos
 - () 3 a 5 anos
 - () Mais de 5 anos
- 3) Qual(is) disciplina(s) você leciona na escola?
- 4) Na sua formação docente há componentes curriculares com a inserção da temática ambiental?
 - () Sim
 - () Não
- 5) Se sua resposta à pergunta anterior foi SIM, por favor, descreva quais foram os componentes curriculares.
- 6) Você participou de algum projeto de Educação Ambiental no seu curso de formação? () Sim
 - () Não
- 7) Você participou de palestras sobre Educação Ambiental durante curso de formação?
 - () Sim
 - () Não
- 8) O que você entende por Educação Ambiental?
- 9) Você insere educação ambiental na sua disciplina?
 - () Sim
 - () Raramente
 - () Não
- 10) Quais temas de educação ambiental você trabalha nas suas aulas?
- 11) Na escola onde trabalha, são ofertados cursos, minicursos, oficinas ou palestras sobre educação ambiental com o objetivo de promover a qualificação continuada dos professores?
 - () Sim, 1 vez ao ano
 - () Sim, 2 vezes ao ano
 - () Não são ofertados
- 12) Você reside na comunidade Santo Ezequiel Moreno?
 - () Sim
 - () Não

13) Quais os principais problemas ambientais existentes na Comunidade Santo Ezequiel Moreno?

14) Na escola onde trabalha, são ofertados cursos, minicursos, oficinas ou palestras sobre educação ambiental para a comunidade?

Sim, 1 vez ao ano

Sim, 2 vezes ao ano

Não são ofertados